

ENTENDENDO O CONFLITO RÚSSIA X UCRÂNIA E O DESDOBRAMENTO ECONÔMICO

Após dias de incerteza e tensão as tropas russas invadiram a Ucrânia, pelo mar, ar e terra em diversas áreas, sendo atacados alvos militares, no entanto, civis também foram atingidos. Esse conflito é de longa data que tem como objetivo desde disputa por território, a exemplo do que aconteceu em 2014 que reintegrou Crimeia à Rússia, até a finalidade de mostrar a influência russa como uma das potências mundiais. Outro fator que marca o conflito é o interesse da Ucrânia em participar da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). Para a Rússia tal fato, é uma ameaça a hegemonia no leste europeu. Destaca-se que a Ucrânia está situada em região de influência da União Europeia e parte da Rússia.

De acordo com a figura 1, nota-se os locais com registro de explosões ou tropas russas fixadas. De acordo com Uol, já se foram mais de 200 ataques, nas regiões que podem ser observadas abaixo. São pelo menos 74 instalações militares atacadas.

Figura 1: Locais com registro de explosões ou tropas russas.



Fonte: uol.notícias.com.br



Para facilitar o ataque, o presidente russo, Vladimir Putin, reconheceu as regiões separatistas de Lihansk e Donetsk que está situada ao leste da Ucrânia como independente. Com isso, ordenou a entrada de soldados russos e os mesmos ganham espaço contra a Ucrânia.

A Rússia é o maior país em extensão do mundo, possui uma população de 144,1 Milhões em 2020, enquanto a Ucrânia é um país com população de 44,13 milhões e área de 603.548 km². Mas a diferença que vale destacar no momento de conflito armado é o poderio militar, como pode ser observado na figura abaixo.

Figura 2: Ucrânia e Rússia: poderio militar

	Ucrânia 	Rússia 
Soldados	1.100.000	2.900.000
Ativa 	200.000	900.000
Reserva* 	900.000	2.000.000
Aeronaves de ataque 	98	1.511
Helicópteros de ataque 	34	544
Tanques 	2.596	12.240
Veículos blindados 	12.303	30.122
Artilharia 	2.040	7.571

* Obs: a reserva inclui pessoas que serviram nos últimos cinco anos

Fonte: BBC



A Ucrânia é um país com divisão, sendo a leste próximo da Rússia e a oeste próximo da Europa. Nesse sentido Maciel (2022) o país é um território com o qual a Rússia pode impedir o avanço das forças militares ocidentais.

2. Desdobramentos econômicos do conflito

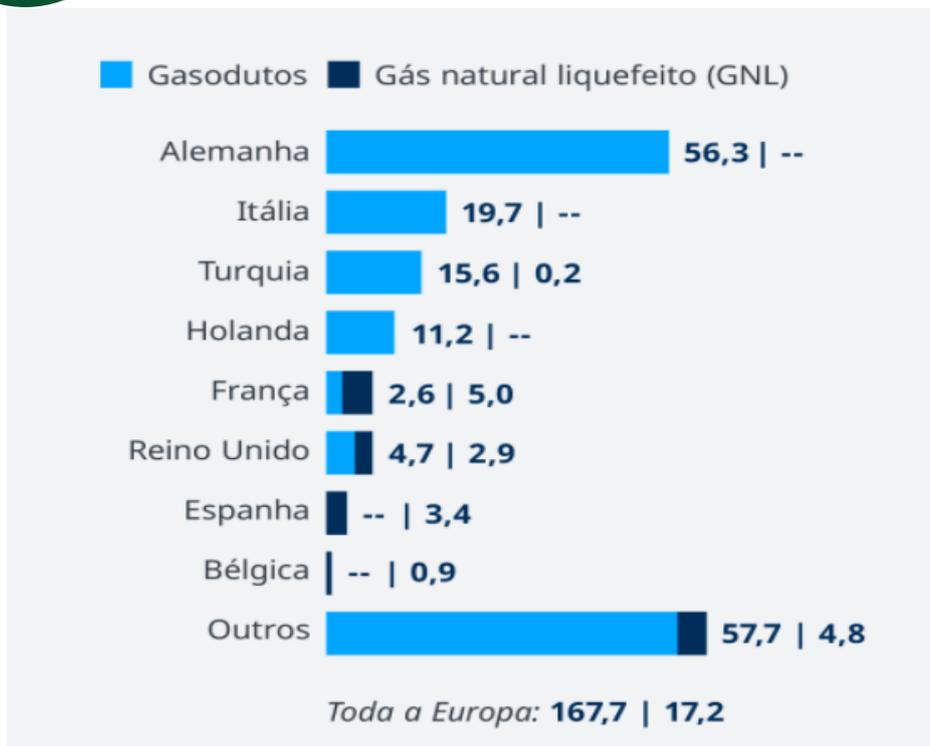
Com o conflito armado a economia mundial sofrerá consequências, uma delas é o efeito no preço do petróleo que se eleva somando-se a inflação, atingindo o Brent (Classificação de petróleo cru, considerado mais leve) mais que US\$ 100 o barril, lembrando que a Rússia é a terceiro maior produtor do petróleo e o segundo maior exportador. Por isso, algumas sanções estão sendo requeridas como, por exemplo, a exclusão da Rússia ao sistema de transferência financeiras internacionais, conhecido como sistema Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunication (SWIFT), para que gere negociações negativas na negociação do petróleo, mas ainda não confirmada.

Em contrapartida, como resposta, a Rússia pode interromper o fornecimento de gás para a Europa, o que teria impactos negativos, pois há países como a Alemanha que possui certa dependência do produto como pode ser observado na figura 3.

Figura 3: Volume de Gás Russo fornecido a Europa em 2020.



Observatório de Economia – OBECON UFMS
Escola de Administração e negócios– Esan
Curso de Ciências Econômicas
<https://obecon.ufms.br/>



Fonte: DW.com

De acordo com Kohlman (2022) a Alemanha tem a quarta maior capacidade de armazenamento de gás natural do mundo, no entanto, estão pouco abaixo dos 42% da capacidade. Apesar da capacidade de armazenamento da Alemanha, não é o suficiente para atender a EU e, além disso, os países europeus produtores de gás não produzem o necessário para substituir o produto russo. Outra possibilidade é o aumento de preços do gás que acabaria por inviabilizar atividades empresariais até o consumo das famílias.

Dado a dependência da Alemanha por insumos energéticos, percebeu-se o efeito imediato na bolsa de valores mostrado pelo índice de ações alemão, conhecido por DAX caiu 4,65%. Outros países, também, tiveram efeitos, bolsas de Paris e Madri operavam em baixa em torno de 4% e em Londres o índice Financial times stock Exchange index (FTSE) recuou 2,89%. A bolsa de Moscou despencou e seu índice Moex quase 30%, as perdas são referentes aos setores de óleo e gás, energia e telecomunicações. O rublo, moeda russa, recuou em relação ao dólar e



Observatório de Economia – OBECON UFMS
Escola de Administração e negócios– Esan
Curso de Ciências Econômicas
<https://obecon.ufms.br/>

euro. Em contrapartida, outros ativos, como o ouro e o dólar, considerados refúgios seguros, se valorizaram no momento de tensão elevada nos mercados.

O Banco Central Ucrainiano limitou o saque de dinheiro e suspendeu a retirada de dinheiro estrangeiro.

Algumas sanções de países contrários a invasão foram marcadas nesse momento, como a Alemanha que suspendeu a aprovação do gasoduto Nord Stream 2 da Rússia, trata-se de um grande investimento da Rússia e de empresas europeias, o impôs sanções a cinco grandes bancos russos e três bilionários, e o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou diversas sanções a Rússia como resposta a invasão, são elas de acordo com Tortella (2022):

- Cortar a maior instituição financeira da Rússia, o Sberbank, e 25 de suas subsidiárias do sistema financeiro dos EUA.
- “Sanções de bloqueio total” contra o VTB Bank e 20 de suas subsidiárias;
- “Sanções de bloqueio total” contra três outros grandes bancos russos: Bank Otkritie, Sovcombank OJSC e Novikombank;
- Cortar 13 grandes empresas estatais de levantar dinheiro do mercado dos EUA. A lista inclui: Sberbank, AlfaBank, Credit Bank of Moscow, Gazprombank, Russian Agricultural Bank, Gazprom, Gazprom Neft, Transneft, Rostelecom, RusHydro, Alrosa, Sovcomflot e Russian Railways;
- Sanções às elites russas e familiares. A lista: Sergei Ivanov (e seu filho, Sergei), Andrey Patrushev (e seu filho Nikolai), Igor Sechin (e seu filho Ivan), Andrey Puchkov, Yuriy Solviev (e duas empresas imobiliárias que ele possui), Galina Ulyutina e Alexandre Vedyakhin;
- Sanções a 24 pessoas e empresas bielorrussas.

O que significa essas sanções? De forma prática, as sanções são instrumentos diplomáticos que os governos usam para enfraquecer o país alvo, além claro de abrir espaço para negociações. As sanções econômicas podem ser desde a suspensão de importações e exportações até os bloqueios financeiros, como o mostrado na lista acima. Conforme Oliveira (2022) além das já citadas,



Observatório de Economia – OBECON UFMS
Escola de Administração e negócios– Esan
Curso de Ciências Econômicas
<https://obecon.ufms.br/>

houve também, sanções para as regiões reconhecidas pela Rússia como independente, Donetsk e Lugansk, que são:

- A proibição a qualquer cidadão ou empresa americanos de fazer aprovar, financiar ou facilitar transações para uma pessoa estrangeira em Donetsk e Lugansk.
- O cancelamento de novos investimentos nas duas regiões separatistas
- E a suspensão de importação, exportação, reexportação, venda ou fornecimento, de forma direta ou indireta, de quaisquer bens, serviços ou tecnologia de Donetsk e Lugansk para os Estados Unidos.

Os efeitos globais ainda poderão surgir conforme o tempo de duração da guerra e, além disso, outras sanções poderão ser apresentadas conforme a movimentação da guerra.

3. Impactos para a economia brasileira

A invasão da Rússia trará efeito global e o Brasil perceberá mudanças no preço dos principais produtos fornecidos pelos russos, não porque dependa deles, mas porque a oferta ficará prejudicada. E, também, poderá sentir os efeitos das exportações brasileiras que têm a Rússia como destino.

O preço dos combustíveis no Brasil será impactado devido à política de preços da Petrobrás orientada pelas flutuações do preço do barril no mercado internacional e, após a invasão, o preço aumentou por barril, o que reflete nos preços internacionais.

Como a economia tem efeitos em cadeia produtiva, logo outros setores sofrerão impactos devido ao aumento dos combustíveis, como por exemplo a indústria em seus diversos setores, o agronegócio e os consumidores que irão pagar mais caro pelos produtos que consomem.

O Brasil é parceiro da Rússia, ou seja, exporta seus produtos para a Rússia, embora o país não seja o principal parceiro. O principal produto exportado é a soja com participação em 2021 de 22% e segundo posição é a carne de aves e suas



Observatório de Economia – OBECON UFMS
Escola de Administração e negócios– Esan
Curso de Ciências Econômicas
<https://obecon.ufms.br/>

miudezas com participação de 11%, segundo Fazcomex (2022). Sendo assim, se a Rússia reduz suas compras, reduz a entrada de dólares no país. No entanto, deve-se considerar que caso isso ocorra, o produto pode ser escoado domesticamente dando folga no bolso dos brasileiros.

Por outro lado, o Brasil importa da Rússia adubos e fertilizantes com participação nas importações de 22%. A interrupção ou redução na oferta desses itens na cadeia global de comércio afeta os custos dos produtores de alimentos. Dessa forma, pode-se perceber que os produtos do agronegócio poderão sofrer alterações de preço por razões de alteração do câmbio que sofre pressão pela guerra.

Outro produto produzido na Rússia que altera preços internacionais é o trigo que subiu 5,343%. A maior parte do trigo utilizado no Brasil é de origem Argentina, no entanto, o aumento no preço dos produtos, em razão da invasão russa, irá provocar aumento nos preços dos produtos que dependem desse insumo.

Em suma, os principais produtos da Rússia como petróleo, gás natural, grãos e óleo, irão pressionar os preços e, também, a indústria por escassez de insumos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A invasão foi iniciada e não se sabe ao certo quanto tempo durará. Mas as reações econômicas foram imediatas, como queda nas bolsas de valores de diversos países. Alteração no preço dos produtos que são essenciais as economias, como o petróleo. Mas ainda não é possível verificar de forma detalhada os efeitos dessa invasão, mas as consequências serão globais.

Mesmo que o Brasil não dependa diretamente dos produtos que são produzidos pela Rússia, a pressão nos preços internacionais trará impactos para o país. Por isso, o momento é de cautela, pois há incerteza e tensão no mundo.



Observatório de Economia – OBECON UFMS
Escola de Administração e negócios– Esan
Curso de Ciências Econômicas
<https://obecon.ufms.br/>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

_____. Bolsas têm queda após invasão da Ucrânia pela Rússia e petróleo dispara. Radio Bandnews Uol. <https://www.band.uol.com.br/bandnews-fm/noticias/bolsas-tem-queda-apos-invasao-da-ucrania-pela-russia-e-petroleo-dispara-16480697>. Acesso em 24/02/2022.

_____. Rússia invade Ucrânia: o que sabemos até agora sobre principais acontecimentos. BBC News. <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60506882>. Acesso em 24/02/2022.

KOHLMANN, T. Nord Stream 2: Entenda a dependência alemã do gás russo. Deutsche Welle (DW). <https://www.dw.com/pt-br/nord-stream-2-entenda-a-dependencia-alema-do-gas-russo-internacional-alemanha-europa-africa-dw-22-02-2022>. Acesso em 24/02/2022.

MACIEL.C. Entenda o conflito entre Rússia e Ucrânia e como ele afeta o Brasil. Agência Brasil. <https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2022-01/entenda-o-conflito-entre-russia-e-ucrania-e-como-ele-afeta-o-brasil>. Acesso em 24/02/2022.

MAGNOTTA, F. 14 pontos para entender o conflito entre Rússia e Ucrânia. <https://noticias.uol.com.br/colunas/fernanda-magnotta/2022/02/24/14-pontos-para-entender-o-conflito-entre-russia-e-ucrania.htm>? Acesso em 24/02/2022.

SHARAFEDIN. B. Petróleo sobe acima de US\$ 105 após invasão russa à Ucrânia. CNN Brasil. <https://www.cnnbrasil.com.br/business/petroleo-sobe-acima-de-us-105-apos-invasao-russa-a-ucrania/>. Acesso em 24/02/2022.

Texto elaborado por:

Profa. Dra. Luciane Carvalho do curso de Ciência Econômicas- Esan/UFMS.

luciane.carvalho@ufms.br

Postado em: 25/02/2022

<https://obecon.ufms.br/files/2022/02/Russia-X-Ucrania-Origem-e-desdobramentos-1.pdf>